

## **DIVISÃO DO ARTIGO EM DEZESSEIS ATOS**

### **A RADIESTESIA COMO UMA CIÊNCIA APLICADA À GEOBIOLOGIA**

**Autor: Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)**

#### **7º ATO.**

- 1. Para captar, cada tipo de anomalia nociva ou benéfica emitida no local, não posso utilizar os meus cinco sentidos,** pois não somos capazes de perceber anomalias microvibratórias no nível macro, preciso utilizar o meu organismo como instrumento de percepção dessas anomalias, pois em nível celular somos afetados pelas ondas microvibratórias externas. Nesse sentido posso afirmar que reagimos com o meio exterior e se o meio exterior não estiver equilibrado, ou seja, vibrando em frequências próximas às nossas, somos afetados por elas.
- 2. Qual é o princípio da radiestesia aplicada à geobiologia?** O método adequado para captar cada tipo de anomalia microvibratória nociva que o local está emitindo.
- 3. Porquê?** É a maneira mais prática de acessar o nosso mundo microvibratório e o do meio que vivemos.
- 4. Mas porquê?** Através da radiestesia conseguimos identificar, qualificar e quantificar as anomalias emitidas no local. Distinguir se são anomalias terrestres, aéreas e as domóticas (criadas pelo homem). Como essas anomalias são débeis, ou seja, a quantidade de emissão é muito, muito pequena, não são captadas por instrumentos construídos pelos homens, até o momento.
- 5. A radiestesia é a forma de utilizar um instrumento biológico que somos nós, com milhões e milhões de circuitos; captamos todas as anomalias emitidas nos locais que nos afetam.**

No exemplo abaixo da **Figura 20**, mostramos o método de análise geobiológica em um terreno vazio, antes de construir a residência.

Com a planta do terreno, indicando o nome da rua, número, bairro, cidade, norte magnético, iniciamos o estudo geobiológico.

Quadriculamos a planta, por exemplo, de 2 em 2 cms (essa medida não é aleatória, deve ser pendulada, para se adequar à escala da planta).

Em cada vértice medimos a radiação emitida, no caso, com o Biômetro de Bovis e com o gráfico de Potencial Espontâneo, que mede a presença possível de água subterrânea. É coerente com o de Bovis (maior quantidade de água no subsolo, menor é o comprimento de onda no Bovis e maior é a frequência emitida).

No exemplo, o melhor local para se construir a moradia é no canto direito superior da planta. Nesse local a energia é equilibrada, com 6.500Å e zero de Potencial Espontâneo, indicando que não há água subterrânea no subsolo. Enquanto que no outro lado, no canto esquerdo inferior, é o pior local, com 2.500 Å no Biômetro de Bovis e com Potencial Espontâneo de 75 mV/m. Ai é o local para se fazer um poço caseiro.

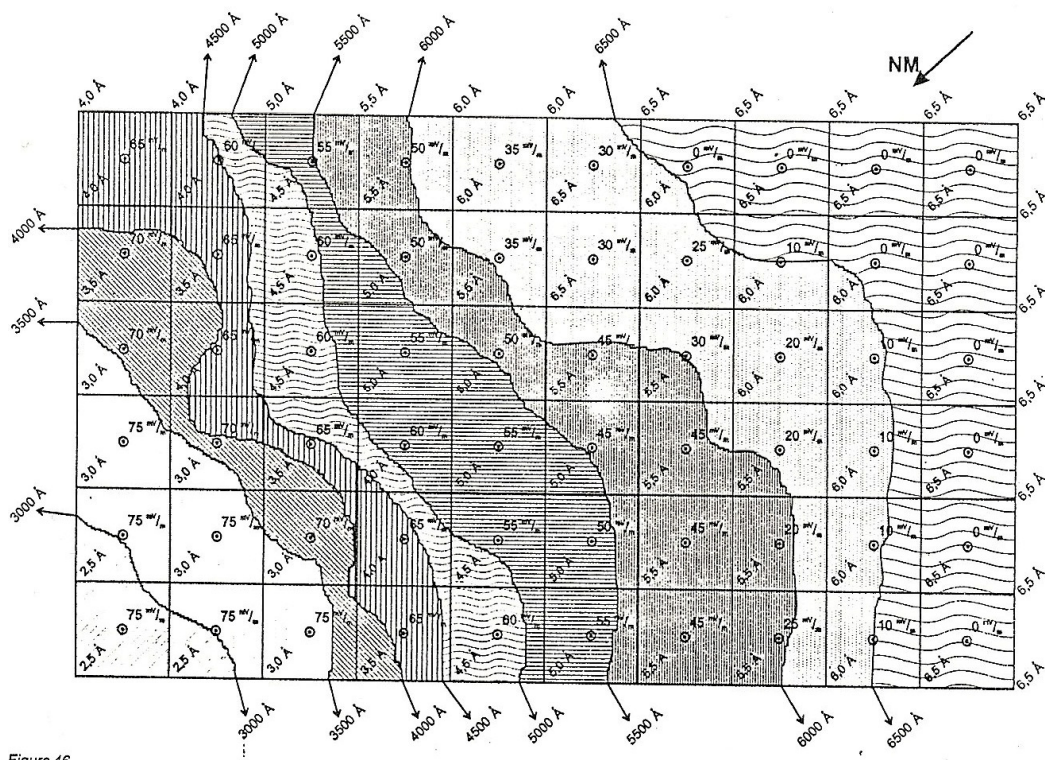


Figura 46

(M.A. Almeida in A. Rodrigues)

**Figura 20.** Análise geobiológica de um terreno, antes da construção. O melhor local é no canto direito superior, com 6.500Å de comprimento de onda.

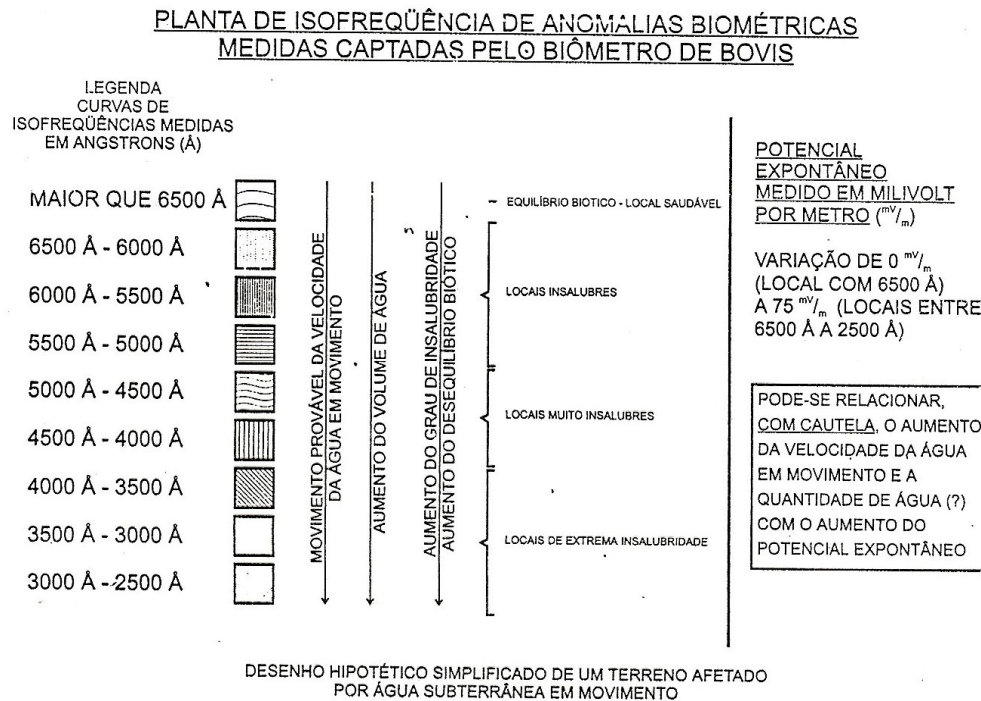


Figura 47

(M.A. Almeida in A. Rodrigues)

Na Alemanha, principalmente, é comum um radiestesista avaliar o terreno antes da construção. Lá a radiestesia é profissão reconhecida.

**FIM DO 7º. ATO.**

**Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)**